

Nas últimas décadas, a população brasileira tem passado por mudanças demográficas importantes. De uma distribuição etária quase estável e muito jovem nos anos 1970, a composição etária da população tem mudado gradativamente para uma maior concentração da população em grupos de idade mais avançada. Essa transformação na estrutura etária da população tem efeitos importantes sobre as condições socioeconômicas da população e a qualidade de vida em geral, afetando diretamente a demanda e a oferta por serviços de saúde e educação, além de ter grande impacto sobre o mercado de trabalho e a produtividade das economias.

Os trabalhos dessa área temática abordarão questões sobre os impactos das mudanças demográficas (migração, mudança na estrutura etária, transição de saúde, transição educacional e força de trabalho) na elaboração e aplicação de políticas públicas. Serão avaliadas a evolução passada e a perspectiva futura da dinâmica demográfica (comportamentos da fecundidade, mortalidade, morbidade, migração e mobilidade), assim como a estrutura populacional resultante desse processo, que contribuirá para definir potenciais intervenções nas políticas públicas. As áreas preferenciais de análise, sob a perspectiva da dinâmica demográfica, serão: saúde, educação, mercado de trabalho, acesso a infraestrutura (saneamento e transporte), habitação e qualidade ambiental (espaços de lazer, preservação ambiental e população em áreas de risco ambiental e social). A análise considerará a dinâmica domiciliar e familiar, uma vez que grande parte das demandas sociais e das decisões de investimento em saúde e educação é tomada coletivamente, nas famílias.

Sob a evidência de que a elaboração de cenários sociais e populacionais é importante para a avaliação das condições de vida da população e para as intervenções de políticas públicas, os estudos buscarão caracterizar a capacidade de adaptação e o nível de vulnerabilidade da população no espaço e no tempo, contribuindo para identificar grupos populacionais em situação de fragilidade que possam ser atendidos por políticas de intervenção direcionadas.

Adicionalmente, sabe-se que mudanças na estrutura etária das populações caminham junto com mudanças no seu perfil epidemiológico. Esse fato altera a oferta de serviços distinta em populações idosas, que convivem com perfil de morbidade diferenciado. Logo, torna-se importante avaliar a evolução das causas de mortalidade e morbidade da população, assim como os locais em que os indivíduos buscam atendimento médico e as mudanças que venham afetar essa interação oferta e demanda por via da dinâmica demográfica.

Os campos da pesquisa serão agrupados em grandes áreas: demografia, economia, uso da

terra, fornecimento de água, capacidade produtiva agrícola e produção de energia, considerando os tópicos centrais: (i) projeção da população da RMBH por idade e sexo; (ii) projeção municipal; (iii) projeção de domicílios e da estrutura domiciliar; (iv) análise da mobilidade espacial na RMBH; (v) avaliação das condições e qualidade de vida da população da RMBH.